

# Mário Faustino – Prefácio

Quem fez esta manhã, quem penetrou  
À noite os labirintos do tesouro,  
Quem fez esta manhã predestinou  
Seus temas a paráfrases do touro,  
As traduções do cisne: fê-la para  
Abandonar-se a mitos essenciais,  
Desflorada por ímpetos de rara  
Metamorfose alada, onde jamais  
Se exaure o deus que muda, que transvive.  
Quem fez esta manha fê-la por ser  
Um raio a fecundá-la, não por lívida  
Ausência sem pecado e fê-la ter  
Em si princípio e fim: ter entre aurora  
E meio-dia um homem e sua hora.

**Mário Faustino, O homem e sua hora**